



GRÁTIS 1.º LIVRO *RETRATOS POLÍTICOS*
BIOGRAFIA DE FRANCISCO
PINTO BALSEMÃO

SABADO

www.sabado.pt N.º 1145 - SEMANAL - 8 A 14 DE ABRIL DE 2026 - €4,40 (CONT.)



FINANÇAS PESSOAIS

COMO PROTEGER O SEU DINHEIRO NA CRISE QUE AÍ VEM

- Gerir o crédito à habitação para resistir à subida das taxas
- Orçamentar as despesas
- Os truques para cortar na conta de energia
- Os investimentos mais seguros

MATOSINHOS AS REFEIÇÕES DE TRABALHO
COM LAVAGANTE E SANTOLA DA PRESIDENTE

ABUSOS NA IGREJA FISCO VAI COBRAR IMPOSTO
SOBRE INDEMNIZAÇÕES ÀS VÍTIMAS





A artista a atuar a 16 de março em Lyon, no arranque da digressão que a traz agora a Portugal

UM ESPETÁCULO com “um ritmo implacável”, ensurdecedor “no bom sentido”, repleto de estímulos qual “rave entre luzes estroboscópicas”, descrevia há dias a estação pública RTVE, sintetizando o primeiro de quatro concertos da cantora espanhola Rosalía em Madrid.

Mudanças constantes de guarda-roupa. Bailarinos e coreografias imaginativas. Arranjos orquestrais executados por músicos da britânica Heritage Orchestra. E um alinhamento tão ancorado em *Lux*, o álbum novo que motivou a digressão – em Madrid, dos 15 temas do disco, só dois não entraram na *setlist* –, que não sobram dúvidas: Rosalía Vila Tobella, 33 anos, vive um estado de graça. Divina, como canta em *Divinize*: “Através do meu corpo, consegues ver a luz (...) sei que fui feita para divinizar.”

Tudo isto está no menu da MEO Arena (antigo Pavilhão

MADRE MIA, ROSALÍA, BEM REGRESSADA

Lisboa recebe de novo, a 8 e 9 de abril, o furacão Rosalía. Que artista é hoje, na era *Lux*, a estrela pop espanhola? É, na verdade, o que sempre foi: imprevisível e em confronto com o passado.

Por **Gonçalo Correia**

Atlântico) para esta quarta e quinta-feira, 8 e 9 de abril, dias em que a sala lisboeta servirá de cenário a dois concertos de Rosalía em Portugal, o sexto e o sétimo desde a estreia no Teatro Circo, em Braga, em 2017. As atuações estão agendadas para as 20h30 e os bilhetes estão, há muito, expectavelmente esgotados.

Se o sucesso de um álbum novo tende tantas vezes a espelhar-se na quantidade de temas desse disco que

***Lux* pode não ser tão acessível e direto como o viciante *Motomami* (2002), mas é hoje o álbum representativo de Rosalía, o que melhor a define**

furam pelo alinhamento dos concertos que seguem, talvez aqui a conversa seja outra. Os grandes êxitos comerciais de Rosalía, mais

dançantes e festivos, estão lá atrás – *Despechá* à cabeça –, mas a artista espanhola tem vindo a provar, ao longo da carreira, a cada guinada de estilo e de estética musical (uma constante ao longo de um percurso já com quatro álbuns e muitas canções), que tem métricas de sucesso próprias.

Lux pode não ser o álbum mais acessível e direto que era *Motomami* – nem por isso, no entanto, previsível (alguém estava preparado para aquilo em 2022?). Pode até ser, na música, uma espécie de *Guerra e Paz* de Tolstói, de *Ulysses* de Joyce, o álbum que toda a gente diz ter ouvido e adorado sem realmente ouvir e adorar, que granjeou mais elogios devotos do que escutas obsessivas. Dúvidas existissem, o alinhamento tira-as: *Lux* é o álbum representativo de Rosalía, o capítulo sónico que hoje a define.

Do passado, têm sobrevivido

do, na *setlist* dos concertos da digressão que começou a 16 de março em França – e que, depois de Lisboa, vai prosseguir na Europa, antes de rumar à América do Norte e à América do Sul – *Saoko*, *La Fama*, *La Combi Versace*, *CUUUUuuuuute* e *Bizcochito*, todos do álbum antecessor, mas também *El Redentor*, do disco de estreia *Los Ángeles* (2017), e *Despechá*, canção solta que conquistou o mundo.

Os fãs vão lamentando, nas redes sociais, algumas ausências das escolhas: a balada neo-soul digital a escorrer mel (e sexo) *Hen-tai*, a extraordinária balada *Como un G* e pérolas mais

Rosalía
aposta em
coreografias
imaginativas
e indumentá-
ria variada



antigas que aqui também não têm lugar: *Malamente*, *Pienso en tu mirá* ou *Bagdad* de *El Mal Querer*, segundo álbum de Rosalía (que não entra nesta digressão) ou o flamenco sentido e cantado com poder vocal e vibração emotiva em *Catalina* e *Día 14 de Abril*, de

A cantora espanhola é capaz de flirtar com a pop kitsch e a ópera, a religião e o sexo, Deus e o diabo, a festa e a balada solitária

ROSALÍA

- MEO Arena, Lisboa
- 4.ª e 5.ª, 8 e 9 abr., 20h30

€53,60 a €456,36

Los Ángeles. Mas os concertos não têm duração infinita e esta é, como diria Taylor Swift, a era de *Lux*. Uma era em que Rosalía continua a ser Rosalía: artista capaz de dançar com a pop kitsch e a ópera, o que se convencionou ser alta e baixa cultura, a religião e o sexo, Deus e o diabo, a festa mais desbragada e louca e o canto emocionado e ferido, de coração aberto e traído. **o**

PUBLICIDADE

Feira de Março

Aveiro 590 Anos 2026

25 março a 26 abril

PARQUE DE EXPOSIÇÕES DE AVEIRO

27 MARÇO
VIZINHOS

4 ABRIL
MC
RYAN SP

11 ABRIL
MARISA
LIZ

28 MARÇO
ANTÓNIO
ZAMBUJO

6 ABRIL
SONS DO
MINHO

17 ABRIL
LON3R
JOHNY

3 ABRIL
BÁRBARA
BANDEIRA

10 ABRIL
SARA
CORREIA

18 ABRIL
NAPA

24 ABRIL
FERNANDO
DANIEL

25 ABRIL
WET BED
GANG

AVEIRO
CÂMARA
MUNICIPAL

BILHETEIRA ONLINE
FEIRADEMARCO.PT



ORGANIZAÇÃO
Aveiro Parquexpo
Eventos que ligam

PATROCINADORES
SUPER BOCK
Coca-Cola
EUROPACIFIC PARTNERS

MEDIA PARTNERS
TV **COMREIO** **Diário de Aveiro**



PARCEIROS